

CARO COMPANHEIRO:

Dois simples collaboradores na grande causa da emancipação humana — emancipação do velho passado historico com toda a sua tristeza, ignorancia e horrores — vem por este meio convidar-vos instantemente para uma reunião que se deve effectuar 6^a feira, 25^a pelas 8 horas da noite, na R. do Principe n.º 9 - 10

O fim d'esta reunião é congregar, ainda que não seja senão por um momento, os batalhadores dispersos da nossa luta generosa e alcançar que todos aquelles que, fazendo da intelligencia arma invencivel de combate, visam ao mesmo fito de reforma social, — consigam relacionar-se entre si, dar-se as mãos, sentir-se unidos no amor do mesmo ideal, perceber-se fortes e esperançados; possam avigorar os sentimentos proprios pela communhão affectuosa nos sentimentos alheios, aclarar pensamentos trocando-os e finalmente entender-se como convem nos dias da grande justiça.

E inutil apontar o que para cada um de nós e para a causa commum resultará de vantagens nesta sincera troca de ideas, neste fortalecer de energias; o raciocinio individual, o exemplo dos revolucionarios d'outros paizes, onde taes associações *momentaneas*, semelhantes convivencias d'algumas horas, tão bons resultados teem produzido, emfim a vossa esperança e boa vontade, bastarão sem duvida alguma a indicar-vos o caminho; e pela nossa parte, não precisamos de encarecer o quanto a vossa presença nos dará alegria e como a vossa palavra leal será escutada com satisfação por esta assembléa consciente, toda votada ao bem do genero humano.

Parece-nos dizer a proposito que, querendo os iniciadores da reunião dar a esta o character mais pratico e mais agradavel possivel, não pensaram de nenhuma fórma em estabelecer conferencias ou uma tribuna onde os oradores exhibissem á vontade bellos rasgos de eloquencia, postergando o pensamento pela rhetorica; o seu fito é que conversemos como em familia, todos juntos ou em pequenos grupos, agitando cada qual as ideas que muito bem lhe pareça, expondo, commentando ou combatendo, segundo o commum bom desejo de chegar á verdade e ao conhecimento uns dos outros. Os alvitres praticos serão tambem acceites por todos nós e seguramente discutidos como merecem, e não peando esta assembléa por quaesquer principios especialmente seus, a livre acção de cada um, — haverá logar para quantas boas vontades e iniciativas se possam apresentar.

Sem de maneira nenhuma pôr em duvida o vosso amor da justiça, que basta só por si a impellir-vos á grande tarefa; sem duvidar um momento, da suprema ventura que sentis ao defender o ideal e menos ainda, da coragem com que mesmo isolado serieis capaz de combater; — comtudo, mais uma vez reiteramos o convite, pela vantagem que, ao menos para alguns outros, resultará da vossa comparencia, da firmeza do vosso sentimento, da sinceridade da vossa palavra, completamente ao serviço do bem e da verdade.

Desejando-vos muita esperança e muita energia, somos amigos vossos

Lisboa 23 de Fevereiro de 1898

Augusto Thiago Ferreira.
Cesar de Sousa Porto.